

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.750.000
Preferenciais	0
Total	1.750.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	227.384	91.878
1.01	Ativo Circulante	225.708	91.878
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.515	0
1.01.03	Contas a Receber	75.714	91.808
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	91.808
1.01.06	Tributos a Recuperar	681	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	867	70
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	74.931	0
1.01.08.03	Outros	74.931	0
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	35.446	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos e Valores	247	0
1.01.08.03.03	Créditos com Empresas Relacionadas	39.238	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.676	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.519	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.519	0
1.02.03	Imobilizado	157	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	227.384	91.878
2.01	Passivo Circulante	108.975	91.878
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.241	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.241	0
2.01.02	Fornecedores	11.218	70
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.218	70
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.369	0
2.01.05	Outras Obrigações	87.147	91.808
2.01.05.02	Outros	87.147	91.808
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	56.826	91.808
2.01.05.02.05	Receita Diferida	30.321	0
2.02	Passivo Não Circulante	88.436	0
2.02.02	Outras Obrigações	88.436	0
2.02.02.02	Outros	88.436	0
2.02.02.02.03	Receita Diferida	88.436	0
2.03	Patrimônio Líquido	29.973	0
2.03.02	Reservas de Capital	144	0
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	144	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.829	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	116.643	0
3.01.01	Receita Líquida	116.643	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-56.240	0
3.02.01	Custo com Serviços Prestados	-56.240	0
3.03	Resultado Bruto	60.403	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.915	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.223	0
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-9.223	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.609	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-83	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.488	0
3.06	Resultado Financeiro	1.780	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1.819	0
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.819	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-39	0
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-39	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.268	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.439	0
3.08.01	Corrente	-16.958	0
3.08.02	Diferido	1.519	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.829	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.829	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	29.829	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.829	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.672	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.375	0
6.01.01.01	Impostos Indiretos	-1.519	0
6.01.01.02	Remuneração Baseada em Ações	144	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	45.218	0
6.01.02.01	Contas a Receber	-75.714	0
6.01.02.02	Adiantamento a Fornecedores	56.362	0
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-797	0
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-681	0
6.01.02.05	Outros Créditos	-247	0
6.01.02.06	Contas a Pagar	11.148	0
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	2.241	0
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-34.982	0
6.01.02.09	Receita Diferida	118.757	0
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	19.907	0
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-11.538	0
6.01.02.12	Créditos com Empresas Relacionadas	-39.238	0
6.01.03	Outros	29.829	0
6.01.03.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	29.829	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-157	0
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-157	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	73.515	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.515	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.829	0	29.829
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.829	0	29.829
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	144	0	0	0	144
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	144	0	0	0	144
5.07	Saldos Finais	0	144	0	29.829	0	29.973

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	128.612	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	127.159	0
7.01.02	Outras Receitas	1.453	0
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	1.453	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75.748	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-61.096	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.887	0
7.02.04	Outros	-4.765	0
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-4.765	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.864	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.864	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.819	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.819	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.683	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.683	0
7.08.01	Pessoal	3.269	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.546	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.829	0

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Somos uma Companhia jovem que gerencia o Programa Smiles, que possui mais de 20 anos de história no mercado brasileiro. Nascermos com números expressivos: mais de 9 milhões de clientes, mais de 150 parceiros comerciais por todo o Brasil e mais de 30 bilhões de milhas resgatadas por ano. Por meio de nossos parceiros aéreos GOL, Delta, Air France, Iberia, KLM e Qatar oferecemos opções de voo para mais de 560 destinos ao redor do mundo, representando uma infinidade de possibilidades aos nossos clientes. As opções de resgate se complementam com o Smiles Shopping, nossa plataforma de resgates on-line a qual oferece mais de 100 mil opções de produtos e serviços. Também contamos com uma plataforma de produtos inovadores como o Smiles & Money, a revalidação de milhas expiradas e a compra de milhas, amparado por um modelo de negócios diferenciado que nos garante autonomia na gestão de nosso sistema de precificação flexível.

Os nossos primeiros meses de operação foram marcados por uma grande realização para a Smiles: a conclusão do processo de abertura de capital. Desde o final de Abril passamos a ter nossas ações listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, o mais alto nível de Governança Corporativa. Essa conquista marca a entrada de importantes investidores institucionais e do fundo de *private equity* General Atlantic, o qual adquiriu R\$ 400 milhões em ações da Companhia, representando 15,1% do capital social da Smiles, e fará parte de nosso Conselho de Administração a partir de Junho de 2013.

A Smiles captou R\$ 1,1 bilhões em sua oferta de ações e destinou 100% dos recursos líquidos da oferta para a compra antecipada de passagens aéreas de emissão da VRG a uma taxa de desconto sobre o preço de custo da passagem equivalente a 150% do CDI.

Temos como premissas para 2013 o constante foco nos investimentos para o desenvolvimento do Programa, a busca incansável para captura de novas parcerias e o incessante empenho na entrega de resultados para nossos acionistas.

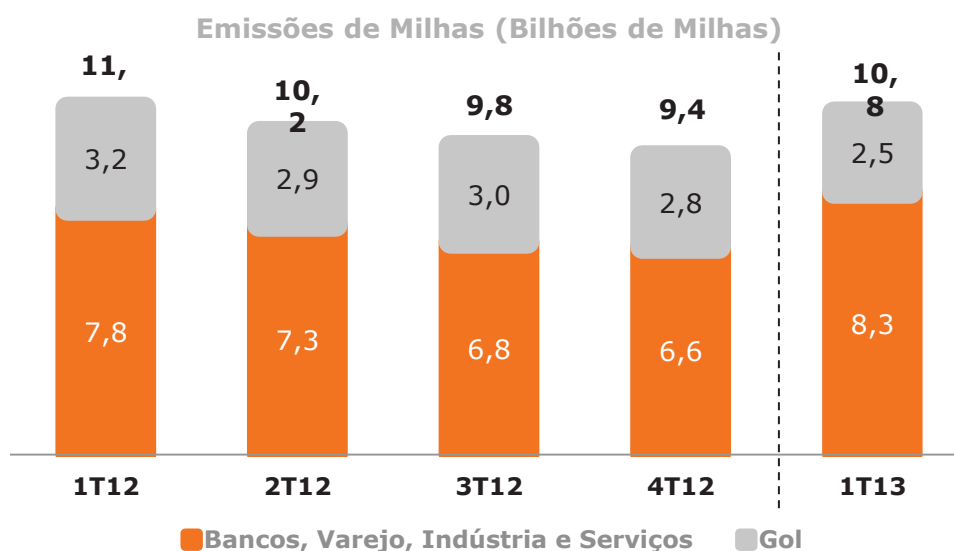
É com grande satisfação que reportamos os resultados do primeiro trimestre de 2013, reforçando o comprometimento da Smiles quanto ao sólido posicionamento da Companhia e seu eficiente modelo de negócios. Não pouparemos esforços para fazer do Smiles o melhor programa de coalizão do Brasil.

Comentários do Desempenho

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

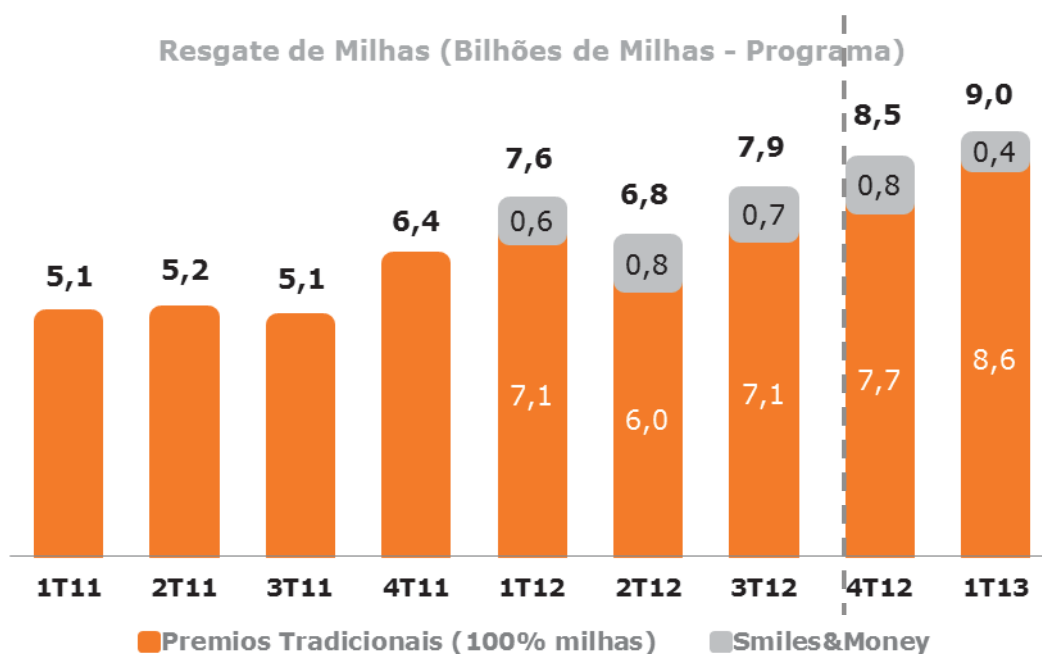
Emissões de Milhas: 10,8 Bilhões, com forte crescimento em relação ao 4T12



- O Volume total de emissões de milhas cresceu 14,9% em relação ao 4T12;
- O crescimento das emissões de milhas para nossos parceiros financeiros, varejo, e demais segmentos, foi 25,8% em relação ao 4T12;
- A participação percentual da GOL dentro das nossas emissões caiu de 29,8% em 4T12 para 23,1% em 1T13;
- A queda nas emissões para GOL do 1T13 em relação ao 1T12 foi de 21,9% devido principalmente a alteração nas regras de categorização de nossos clientes que ocorreu em 1T12, gerando emissão extraordinária de milhas para o parceiro Gol, e a redução na oferta de voos pela GOL.

Resgate de milhas: 9,0 Bilhões de milhas resgatadas, recorde histórico do programa

Comentário do Desempenho



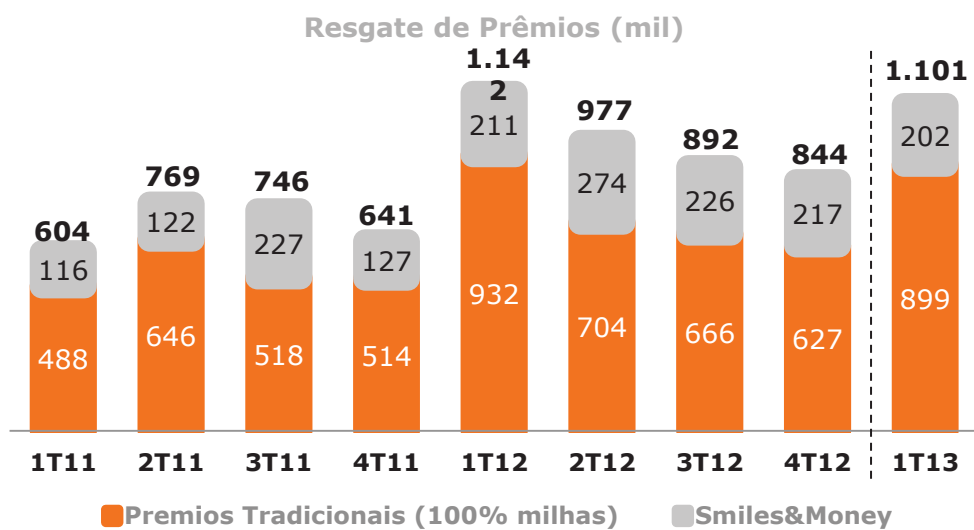
* Os números de Smiles & Money anteriores ao ano de 2012 encontram-se consolidados.

Período	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
Milhas GOL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	73%
Milhas Smiles	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	27%

- Resgate de 9,0 bilhões de milhas no 1T13;
- Crescimento de 6,1% em relação ao 4T12;
- Crescimento de 18,6% em relação ao 1T12
- Tendência positiva devido a intensa atividade promocional realizada nos primeiros trimestre de 2012 e 2013.
- Taxa de *Burn / Earn* de 83,6% no 1T13 para o programa, e 22,9% considerando somente as milhas emitidas pela Smiles;

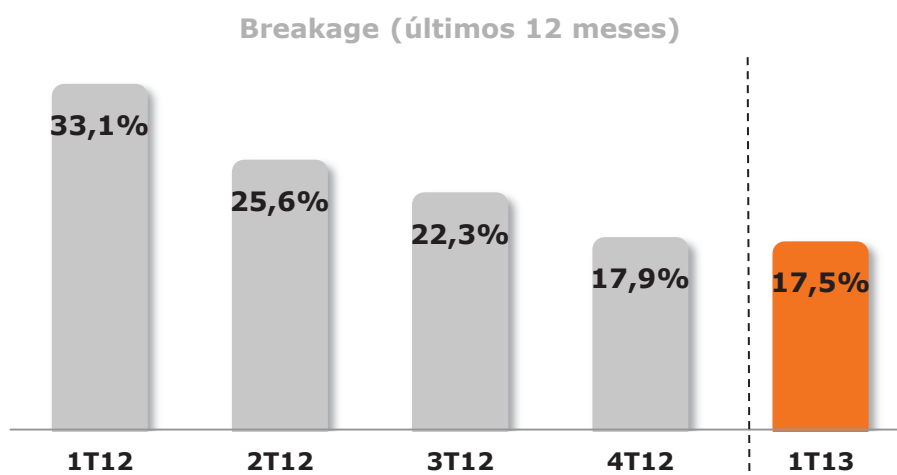
Resgate de Prêmios: Mais de 1,1 milhão de resgates no trimestre (passagens aéreas e produtos)

Comentário do Desempenho



- 1,1 milhões de prêmios resgatados;
- Crescimento de 30,5% frente ao 4T12;
- Redução de 3,6% frente ao 1T12 devido ao forte estímulo aos resgates em 1T12.

Breakage (últimos 12 meses): Manutenção da alta atratividade do programa



- A taxa de *breakage* alcançou 17,5% no 1T13;
- Queda de 0,4 p.p em relação ao 4T12;

Comentário do Desempenho

- A tendência de redução na taxa de *breakage* reflete a alta atratividade do programa e o elevado nível de engajamento dos participantes.

Desempenho Financeiro

Receita: R\$116,6 Milhões de Receita Líquida, com forte participação do Smiles&Money

Receita (R\$ milhões)*	1T13
Receita Bruta	128,6
Milhas	
Receita de Resgate de	46,8
Receita Money	55,2
Receita de <i>Breakage</i>	25,2
Outras Receitas	1,5
Impostos diretos	-12,0
Receita Líquida	116,6

- R\$ 116,6 milhões de receita líquida em 1T13;
- R\$ 55,2 milhões de receita do Smiles & Money, representando 42,9% da receita bruta total;
- R\$ 25,2 milhões de receita de *breakage*, calculado conforme abaixo.

Cálculo	Resumo (R\$ Milhões)	1T13
A	Saldo Inicial	-
B	Acúmulo	190,7
C	Resgate	46,8
D	Expiração	0,0
E = A + B - C - D	Saldo Final	143,9
F	Taxa	17,5%
G = E * F	Saldo de Breakage (SF * Taxa)	25,2
H(t) = G(t) - G(t-1)	Variação - Resultado	25,2
I = D + H(t)	Receita de Breakage (bruta)	25,2

Custos Operacionais: R\$56,2 Milhões, representando 48,2% da Receita Líquida

Comentário do Desempenho

Custo Operacional (R\$ milhões)	1T13
Custo dos Serviços Prestados	-56,2
Custo com compra de Passagens	-54,4
Custo com compra de Produtos	-0,2
Outros Custos	-1,6

- R\$ 56,2 milhões de custos de resgate;
- Alta concentração em resgates de passagens aéreas;
- Resgates em produtos e serviços representando 0,4% do total de custos de resgate;

Despesas Operacionais: R\$16,9 Milhões, representando aproximadamente 14,5% da Receita Líquida

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T13
Despesas operacionais	16,9
Despesas comerciais	9,2
Despesas administrativas	7,6
Outras despesas	0,1

- R\$ 16,9 milhões de despesas operacionais;
- R\$ 9,2 milhões de despesas comerciais, representando 54,4% das despesas operacionais;
- R\$ 7,6 milhões de despesas administrativas, compostos principalmente por:
 - R\$3,2 milhões de despesas com serviços consultoria e assessoria, principalmente com custos relativos a segregação da empresa Smiles em preparação ao IPO;
 - R\$2,8 milhões de despesas com pessoal administrativo;

Outras Receitas e Despesas:

Outras Receitas e Despesas (R\$ milhões)	1T13
---	-------------

Comentário do Desempenho

Outras Receitas e Despesas	-13,7
Resultado Financeiro Líquido	1,8
Imposto de Renda e CSLL	-15,4

- R\$ 1,5 milhão de receita financeira proveniente do desconto relativo à compra antecipada de passagens aéreas da GOL;

Lucro Líquido: Forte Resultado de R\$29,8 Milhões com 25,6% de Margem Líquida

Parceiros Comerciais

Principais Parceiros Comerciais

Instituições Financeiras

Hotéis

Companhias Aéreas

Jornais / Revistas

Varejo & Outros

A Smiles é um dos maiores programas de coalizão do Brasil, com mais de 9 milhões de membros. Trata-se de um programa de multifidelização para diversas companhias, incluindo a GOL Linhas Aéreas, sua principal parceira comercial e a

Comentário do Desempenho

companhia aérea com maior número de voos interligando os aeroportos mais movimentados do Brasil. O cliente pode acumular Milhas do Programa Smiles através de diversos parceiros aéreos como GOL, Air France, Delta Airlines, KLM, Qatar Airways e Ibéria, além de mais de 120 parceiros não aéreos. O programa aumentou a sua amplitude e capilaridade no que diz respeito às parcerias para acúmulo de Milhas. Atualmente, a Smiles tem parcerias com os maiores bancos comerciais do Brasil e América do Sul, administradoras de cartões de crédito, grande redes de varejo, hotéis, restaurantes, empresas de aluguel de automóveis, postos de combustível, farmácias, editoras, etc., para garantir aos participantes do Programa Smiles alta gama de opções de acúmulo de Milhas não apenas através de suas viagens realizadas com companhias aéreas que sejam Parceiros Comerciais da Companhia, mas principalmente no seu dia-a-dia. Continuamos engajados em atrair novos parceiros comerciais com o intuito de estarmos sempre aprimorando o nosso negócio.

Governança Corporativa

Com o intuito de aperfeiçoarmos as relações de governança, o Estatuto Social da Smiles será reformado em assembleia de acionistas a ser realizada em Maio de 2013 para incluir mecanismos únicos que disciplinem a relação com o acionista controlador e ofereçam proteção aos minoritários. Diante de processos que envolvam partes relacionadas, foi instituído um mecanismo para aprovação das transações através de um Comitê Independente responsável por aprovar ou não as operações a serem submetidas ao Conselho de Administração. Caso este Comitê aprove a operação, o Conselho poderá votar a matéria por maioria simples e caso o Comitê reprove, a aprovação pelo Conselho só poderá ocorrer por unanimidade. Tal mecanismo foi criado a fim de atender o interesse dos nossos acionistas minoritários.

Adicionalmente, o acordo de acionistas celebrado entre a General Atlantic e a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A., garante a General Atlantic o direito de indicar um conselheiro independente em nosso Conselho de Administração, e garante a General Atlantic o direito de veto em transações que envolvam partes relacionadas.

Acionistas e demais *stakeholders* podem ter acesso às informações públicas da Companhia através do site de Relações com Investidores (www.smiles.com.br/ri).

Modelo de Negócios

A Smiles iniciou suas atividades como um programa individual de fidelização, mas evoluiu em direção ao modelo atual, tornando-se um modelo de coalizão com algumas características singulares, que permite o acúmulo e resgate de Milhas em voos da GOL e suas parceiras aéreas internacionais, bem como nos principais bancos comerciais brasileiros, incluindo os cartões co-branded emitidos pelo Bradesco e o Banco do Brasil, além de ampla rede de parceiros de varejo. O modelo atual funciona através (i) do acúmulo de Milhas pelo Participante quando da aquisição de passagens aéreas da GOL ou de outras companhias aéreas parceiras, ou produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros, que adquirem estas milhas do Smiles como forma de fidelização de seus clientes, e (iii) do resgate de Prêmios pelo Participante quando da troca de suas

Comentário do Desempenho

Milhas por passagens aéreas da GOL e de outras companhias aéreas parceiras ou ainda por produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros.

As principais fontes de receita da Companhia advêm (i) do spread entre a receita de milha emitida e o custo de resgate, representado por passagens e prêmios em sua rede de parceiros aéreos, comerciais e financeiros, (ii) da receita de juros decorridos entre a data de emissão e resgate das milhas e (iii) da receita de *breakage*, caso estas milhas emitidas expirem sem serem resgatadas.

Mercado de Capitais

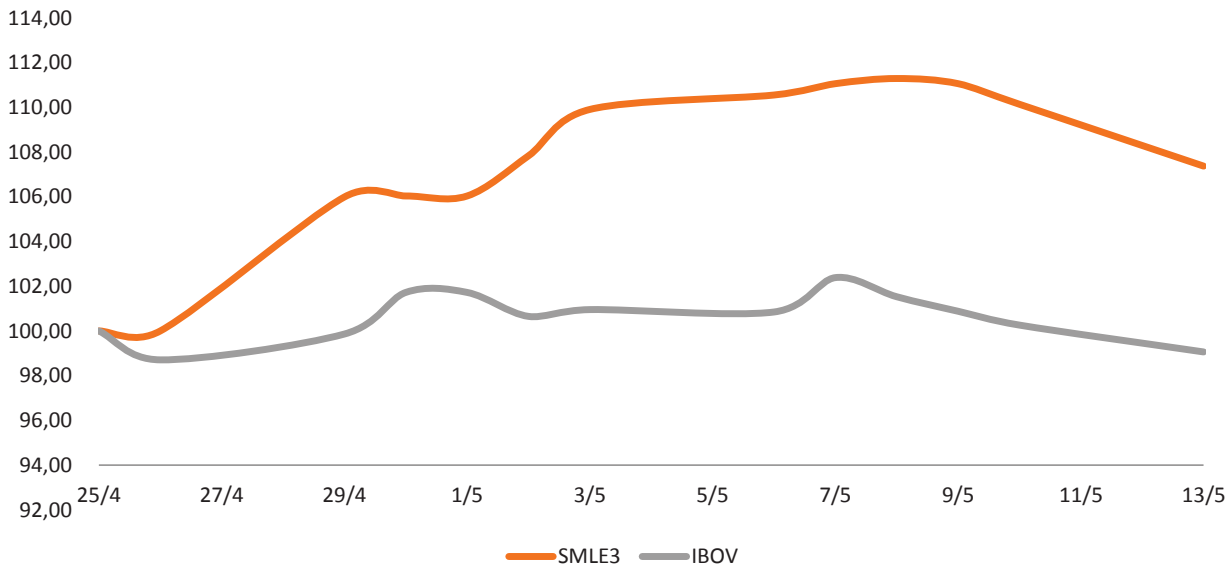
Em 07 de maio de 2013 a Smiles concluiu o processo de abertura de capital, passando a ter suas ações negociadas na BM&FBOVESPA no Novo mercado. O Capital Social da Companhia é formado por 122.173.912 ações ordinárias, composto conforme segue abaixo:



Desempenho das Ações (Base 100)

Em 13 de maio de 2013, as ações SMLE3 estavam cotadas a R\$23,30 (valorização de 7,37% desde o IPO), representando um valor de mercado de R\$2,8 bilhões. No mesmo período comparativo, o índice Ibovespa (IBOV) foi apresentou desvalorização de 0,94%. O volume médio diário de negociação das ações foi de aproximadamente R\$47,8 milhões.

Comentário do Desempenho



Detalhes da Oferta

No último dia 29 de abril, a Smiles iniciou sua oferta pública de ações, atraindo milhares de novos acionistas.

As ações ordinárias da Smiles começaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA no dia 29 de abril de 2013, após a precificação no IPO ao preço de R\$ 21,70 por ação. A quantidade total do lote suplementar (*greenshoe*), de 5.797.101 ações foi exercido em 08 de maio de 2013. A oferta totalizou a emissão de 52.173.912, representando um valor total de aproximadamente R\$ 1,1 bilhões. O total de ações emitidas pela Companhia após a oferta é de 122.173.912 ações.

Inovidades Smiles

- ✓ GOL e Delta implantaram em maio de 2013 um acordo de *codeshare* em voos da Delta de Brasília para Atlanta aumentando ainda mais a atratividade do programa Smiles.
- ✓ De acordo com o jornal WSJ, o programa de fidelidade da GOL (Smiles) foi o único programa da América Latina a ser classificado entre os primeiros 5 melhores programas do mundo pelo terceiro ano consecutivo.

Dados do Programa

Comentário do Desempenho



Dados do Programa	Unidade	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
Participantes	milhares	7.526	7.805	8.093	8.282	8.559	8.710	8.878	9.026	9.185
Parcerias	unidade	155	160	168	170	173	181	188	195	203
Acúmulo de Milhas	milhões	7.136	7.863	8.293	8.894	10.976	10.205	9.763	9.436	10.823
GOL	milhões	2.030	2.618	2.452	2.508	3.178	2.906	3.004	2.847	2.483
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	milhões	5.106	5.246	5.841	6.386	7.798	7.299	6.760	6.589	8.340
Resgate de Milhas (por resgate)	milhões	5.147	5.231	5.075	6.410	7.632	6.798	7.851	8.526	9.050
Passagens Aéreas Gol	milhões	3.788	4.567	4.381	5.696	6.754	5.532	6.635	7.725	8.212
Passagens Aéreas Parceiros	milhões	1.359	665	694	714	878	1.265	1.216	765	786
Outros Produtos e Serviços	milhões	-	-	-	-	-	-	-	36	52
Resgate de Milhas (por origem)	milhões	5.147	5.231	5.075	6.410	7.632	6.798	7.851	8.526	9.050
GOL	milhões	1.410	1.738	1.598	2.051	2.581	2.292	2.778	3.215	3.103
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	milhões	3.737	3.493	3.477	4.359	5.051	4.505	5.074	5.311	5.947
Premios Resgatados (em quantidade)	milhares	604	769	746	641	1.142	977	892	844	1.101
Smiles & Money	milhares	116	122	227	127	211	274	226	217	202
Premios Tradicionais (100% milhas)	milhares	488	646	518	514	932	704	666	627	899
Premios Resgatados (em milhas)	milhões	5.147	5.231	5.075	6.410	7.632	6.798	7.851	8.526	9.050
Smiles&Money	milhões	221	217	403	375	581	789	742	802	401
Premios Tradicionais (100% milhas)	milhões	4.926	5.015	4.672	6.035	7.051	6.009	7.109	7.724	8.649
Premios Resgatados (quantidade)	milhares	604	769	746	641	1.142	977	892	844	1.101
GOL	milhares	584	747	723	618	1.114	937	853	813	1.067
Parceiros Aéreas	milhares	21	21	23	23	29	41	39	24	25
Outros Parceiros	milhares	-	-	-	-	-	-	-	7	9
Burn/Earn (Programa)	%	72,1%	66,5%	61,2%	72,1%	69,5%	66,6%	80,4%	90,4%	83,6%
Breakage (UDM)	%				33,1%	33,1%	25,6%	22,3%	17,9%	17,5%

Dados das emissões da empresa Smiles	Unidade	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13
Acúmulo de Milhas	milhões	-	-	-	-	-	-	-	-	9.532
GOL	milhões	-	-	-	-	-	-	-	-	1.888
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	milhões	-	-	-	-	-	-	-	-	7.644
Resgate de Milhas (por resgate)	milhões	-	-	-	-	-	-	-	-	2.473
Passagens Aéreas Gol	milhões	-	-	-	-	-	-	-	-	2.212
Passagens Aéreas Parceiros	milhões	-	-	-	-	-	-	-	-	254
Outros Produtos e Serviços	milhões	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Resgate de Milhas (por origem)	milhões	-	-	-	-	-	-	-	-	2.473
GOL	milhões	-	-	-	-	-	-	-	-	148
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	milhões	-	-	-	-	-	-	-	-	2.325
Burn/Earn (novas milhas)	%	-	-	-	-	-	-	-	-	25,9%
Percentual do Legado (Resgate)	%	-	-	-	-	-	-	-	-	72,7%

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Smiles S.A. (“Companhia”), constituída em 10 de junho de 2012, inicialmente sob a denominação Santa Angélica Empreendimentos e Participações S.A., é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras. Em 27 de junho de 2012, a Companhia foi adquirida por seu valor nominal pela Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”), uma sociedade listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova York.

A Companhia tem por objeto social no âmbito do programa de fidelização de clientes realizar essencialmente: (a) o desenvolvimento e o gerenciamento do programa; (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios e (c) a criação e gerenciamento de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas.

As operações da Companhia iniciadas a partir de 2013 decorreram da transferência do programa de milhagem denominado Smiles (“Programa Smiles”), que era administrado pela VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) controlada integral da GLAI. O Programa Smiles consiste na concessão de créditos de milhas aos participantes para utilização no resgate de prêmios, principalmente passagens aéreas. Com o objetivo de viabilizar a transferência das operações, foram assinados diversos contratos com a GLAI e VRG os quais estão descritos na nota explicativa nº 8.

As milhas emitidas pelo Programa Smiles são para venda: (a) à VRG que premia os passageiros participantes do programa de fidelidade Smiles; (b) aos bancos que premiam seus clientes de acordo com os gastos com cartão de crédito; (c) aos clientes de varejo e entretenimento; (d) aos parceiros aéreos; e (e) as pessoas físicas.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações Trimestrais - ITR

A aprovação e autorização para a publicação destas Informações Trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2013. A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, na Rua Luigi Galvani, 200 - 8º andar, Brooklin.

2.1. Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais - ITR da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2. Base de elaboração

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no real como moeda funcional e de apresentação.

As Informações Financeiras Trimestrais – ITR da Companhia foram preparadas com base no período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2013 e estão de acordo com o *International Accounting Standards (“IAS”) nº 34*, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais – ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Tendo em vista que a Companhia iniciou suas operações a partir de 2013 visando melhor compreensão das Informações

Notas Explicativas

Financeiras Trimestrais - ITR, optou-se por apresentar as principais práticas contábeis nas Demonstrações Financeiras Intermediárias, embora não haja requerimento pelas normas CPC 21 e IAS 34. Não há informações comparativas para o período 31 de março de 2012.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

São classificados nesse grupo os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, que possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante de caixa e possuem um risco insignificante de mudança de valor, mensurados ao valor justo por meio do resultado.

b) Despesas antecipadas

Representam pagamentos antecipados cujos benefícios à Companhia ocorrerão em momento posterior à data do balanço, obedecendo aos critérios de segregação entre ativo circulante e não circulante.

c) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo, dado sua natureza de curto prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há evidência de que a Companhia não irá receber os montantes que estão vencidos a mais de 90 dias, de acordo com os termos estipulados. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, calculado mediante análise de riscos e análise histórica da recuperação dos valores em atraso.

d) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada no resultado financeiro na demonstração de resultado do exercício. Até o período de 31 de março de 2013 não há ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras.

e) Remuneração baseada em ações

A Companhia, por meio de sua controladora, oferece à seus executivos planos de remuneração baseada em ações, liquidados exclusivamente com as ações da GLAI.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido à rubrica “Remuneração baseada em ações”, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrada na rubrica de “despesas administrativas”.

A mensuração do valor justo das transações com empregados liquidadas com instrumentos patrimoniais de da GLAI na data da outorga da opção e da ação restrita utiliza o método de precificação *Black-Scholes*. Esse valor justo é registrado pelo método acelerado de acordo com CPC 10 (R1) – “Pagamento Baseado em Ações”, como despesa no resultado do exercício durante o prazo que o direito é adquirido (período de *vesting*), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do Patrimônio Líquido.

As despesas registradas no período findo em 31 de março de 2013 correspondem exclusivamente à contraprestação dos serviços prestados pelos executivos transferidos para a companhia no período. Não há, portanto, planos de opções de ações outorgados com os instrumentos patrimoniais da Companhia.

Notas Explicativas

f) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um acontecimento passado, sendo provável a saída de recursos para liquidá-la.

Sempre que a Companhia tem a expectativa de que parte ou toda provisão possa ser certamente reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão pela passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro. Até 31 de março de 2013, a Companhia não realizou o registro de provisões em suas demonstrações financeiras.

g) Receita diferida

O “Programa Smiles” tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas a seus parceiros aéreos e não aéreos, considerados pela Companhia como o valor justo da transação. O reconhecimento da receita ocorre no momento do resgate das milhas pelos participantes do Programa Smiles para a troca de prêmios com seus parceiros.

h) Imposto de renda e contribuição social

i. Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, pois exclui os efeitos do Regime Tributário de Transição (“RTT”), as receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, e itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto de renda corrente relacionado aos itens registrados diretamente no patrimônio líquido, quando aplicável, é registrado também no patrimônio líquido, e não no resultado do exercício.

ii. Diferido

São reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

O valor contábil é revisto a cada data do balanço e é reduzido até o limite em que não se torna mais provável que os lucros tributáveis disponíveis poderão permitir a utilização do crédito fiscal. O imposto de renda diferido ativo não reconhecido é reavaliado a cada data do balanço e reconhecido até a extensão em que o lucro tributável futuro permita que o imposto de renda diferido possa ser recuperável.

Impostos de renda ativos e passivos diferidos são determinados, considerando as alíquotas e as leis fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço e que se espera sejam aplicadas quando o respectivo ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são compensados se houver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade

Notas Explicativas

legal e mesma autoridade fiscal.

i) Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

O processo de elaboração destas demonstrações financeiras requer, muitas vezes, que a Administração adote premissas, julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação de políticas e montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem diferir das estimativas realizadas, uma vez que abrangem experiências históricas e diversos fatores que se supõem adequados em função das circunstâncias. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no mesmo período em que as premissas são revistas em uma base prospectiva.

As principais estimativas e premissas que possuem riscos significativos de ajustes materiais nos valores contábeis dos passivos da Companhia estão discutidas abaixo:

i. *Breakage*

O “*breakage*” consiste no cálculo estatístico de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à não utilização das mesmas pelos participantes do Programa Smiles. Para o cálculo do *breakage*, a Companhia considera o montante de milhas expiradas nos últimos 12 (doze) meses. Tal cálculo é aplicado sobre saldo das milhas ativas, dando origem à receita de *breakage*. Oportunidades futuras podem alterar significativamente o perfil dos clientes e o padrão histórico, e tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita deste programa. A política do Programa de milhagens Smiles prevê o cancelamento de todas as milhas presentes nas contas dos clientes após 36 meses, com exceção para os clientes Ouro e Diamante cujo prazo de expiração é de 48 e 60 meses respectivamente.

ii. Imposto de Renda

A Companhia acredita que as posições fiscais assumidas são razoáveis, mas reconhece que as autoridades podem questionar suas posições assumidas, o que pode resultar em passivos adicionais de impostos e juros. A Companhia constitui provisões que envolvem considerável julgamento da Administração, que são revistas e ajustadas para as alterações de circunstâncias, como a expiração do prazo prescricional aplicável, as conclusões de autoridades fiscais, exposições adicionais baseadas em identificação de novas questões judiciais ou decisões que afetam uma determinada questão fiscal. Os resultados reais poderão diferir das estimativas.

j) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo de resgate de prêmios) e aquisições de insumos, energia e serviços de terceiros (incluindo os tributos atribuídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2013</u>
Caixa e depósitos bancários	28.806
Títulos privados	44.709
	<u>73.515</u>

A Companhia não possui saldo em moeda estrangeira. Os títulos privados são compostos por CDBs (“Certificados de Depósitos Bancários”) e Operações Compromissadas, com vencimentos até 90 dias e liquidez imediata, remunerados à taxa média ponderada de 99,4% da taxa CDI.

4. Contas a receber

	<u>31/03/2013</u>
Parceiros não-aéreos	53.722
Companhias aéreas parceiras	19.246
Administradoras de cartões de crédito	2.746
	<u>75.714</u>

Do saldo de parceiros não-aéreos, R\$ 21.975 é representado pela venda de milhas ao Banco do Brasil S.A. Enquanto que do saldo referente a companhias aéreas parceiras, R\$ 17.747 é representado pela venda de milhas e cobrança de taxa de administração do programa Smiles para a VRG,

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<u>31/03/2013</u>
<i>A vencer</i>	
Até 30 dias	68.457
<i>Vencidas</i>	
Até 30 dias	2.987
De 31 até 60 dias	4.270
Total	<u>75.714</u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de março de 2013 é representada pelo valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima. Em 31 de março de 2013, a Companhia apresentava títulos vencidos, porém conforme mencionado nas práticas contábeis, como os títulos vencidos estão abaixo de 90 dias, não há o registro de nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa.

5. Adiantamento a fornecedores

A Companhia possui um contrato de compra e venda antecipada de passagens aéreas com a VRG cujo saldo em 31 de março de 2013 é de R\$ 35.446 (R\$ 91.808 em 31 de dezembro de 2012). Com base nesse contrato, a Companhia adquire mensalmente passagens aéreas da VRG, de acordo com termos do Contrato de Compra e Venda de Milhas e Passagens Aéreas, assinado em 28 de dezembro de 2012 com a taxa de desconto incondicional estipulado de 2,20% até que o montante antecipado tenha sido plenamente utilizado.

Notas Explicativas

6. Impostos a recuperar

	<u>31/03/2013</u>
Impostos a recuperar:	
Retenção de impostos por órgãos públicos ⁽¹⁾	621
IRRF s/aplicação ⁽²⁾	<u>60</u>
Total dos impostos a recuperar – ativo circulante	<u>681</u>

(1) Retenção de impostos por órgãos públicos: retenções efetuadas sobre as operações por órgãos públicos, mista e/ou autarquias.

(2) IRRF: Retenção do imposto de renda aplicável sobre os rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

	<u>31/03/2013</u>
Impostos diferidos	
Diferenças temporárias:	
Provisões para custos e despesas operacionais	1.096
Provisões para participação no resultado	<u>423</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo não circulante	<u>1.519</u>

A Administração considera que o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias registrados em 31 de março de 2013 serão realizados na proporção da realização das respectivas provisões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado são reconciliados a alíquota combinada como segue:

	<u>31/03/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.268
Alíquota fiscal combinada	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>(15.391)</u>
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:	
Despesas não dedutíveis	(54)
Outros	<u>6</u>
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>(15.439)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(16.958)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>1.519</u>
	(15.439)

7. Despesas antecipadas

<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
-------------------	-------------------

Notas Explicativas

Despesas com emissões de ações	832	70
IPTU	18	-
Prêmios de seguros	17	-
	867	70

Em 31 de março de 2013, o saldo das despesas com emissões de ações de R\$ 832 inclui gastos com advogados, auditores e outros gastos necessários para a elaboração do prospecto preliminar de oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia. Estes custos serão mantidos nesta rubrica até que o processo de captação de recursos seja concluído.

8. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas da Companhia são representadas substancialmente por contratos de compra de passagens e venda de milhas e prestação de serviços vigentes com a VRG conforme sumariado a seguir:

Contrato operacional

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia, a VRG e a GLAI assinaram um contrato a fim de regular seu relacionamento operacional e comercial e as características de exclusividade relativas ao Programa Smiles, que será o programa exclusivo de fidelização de clientes da VRG. O contrato também especifica as características da exclusividade da VRG como parceiro da Companhia no segmento aéreo e estabelece as diretrizes que orientarão a administração do programa pela Companhia.

O prazo de duração do contrato é de 20 anos a contar da data de assinatura mencionada anteriormente, sendo renovado automaticamente por períodos sucessivos de 5 anos, caso a Companhia, a VRG ou a GLAI não se manifestem em sentido contrário, com, no mínimo, 2 anos de antecedência do término do prazo de duração.

A Companhia cobra mensalmente da VRG uma taxa de administração do programa de relacionamento, que é calculada sobre o faturamento bruto de venda de milhas para a VRG do ano anterior, corrigidos pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. À medida que o faturamento bruto da Companhia aumente, esse fator decresce na proporção estabelecida no contrato. Para o ano 2013, a taxa de administração estabelecida é de 6% e o valor reconhecido no resultado em 31 de março de 2013 na rubrica de outras receitas foi de R\$1.453.

Em 31 de março de 2013, o saldo a receber da coligada VRG referente ao repasse de venda de milhas realizadas com companhias congêneres e pessoas físicas é de R\$39.238, com prazo médio de liquidação de 30 dias.

Contrato de compra e venda de milhas e passagens aéreas

Esse contrato estabelece os preços e as condições para a compra de milhas pela VRG emitidas pela Companhia, e para a compra de passagens aéreas pela Companhia da VRG. Seu prazo de duração é de 20 anos a contar da data de sua assinatura (28 de dezembro de 2012), sendo renovável automaticamente por períodos sucessivos de 5 anos, caso a Companhia, a VRG ou a GLAI não se manifestem em sentido contrário, com, no mínimo, 2 anos de antecedência do término do prazo de duração.

Em 31 de março de 2013, o saldo em aberto referente à compra antecipada das passagens da VRG está na rubrica "Adiantamento a fornecedores" no montante de R\$ 35.446 (R\$ 91.808 em 31 de dezembro de 2012), conforme condições estabelecidas em contrato específico.

Até 31 de março de 2013, o total de milhas vendidas à VRG foi de 1.864.639.189, representando o montante de R\$24.613 e o total de passagens adquiridas junto à VRG foi de 1.294.648, representando o montante de R\$56.789.

Contrato de prestação de serviços

Notas Explicativas

Sob os termos do Contrato de Prestação de Serviços assinado em 28 de dezembro de 2012, a VRG fornecerá à Companhia determinados serviços administrativos para os quais a Companhia pagará uma quantia mensal fixa por cada grupo de serviços, sujeita à renegociação anual, com vigência de 36 meses, podendo ser cancelado por qualquer uma das partes com notificação prévia. Durante o período findo de 31 de março de 2013, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços no montante de R\$ 4.609.

Contrato de locação de bens móveis e outras avenças

Com duração até 28 de dezembro de 2013, podendo ser prorrogável por meio de aditivo entre as partes, esse contrato consiste na locação dos bens móveis de infraestrutura de propriedade da VRG pela Companhia. O contrato prevê pagamentos mensais pela locação desses bens e, no caso de atraso, os pagamentos em aberto estão sujeitos à multa e a juros de mora. Durante o período findo de 31 de março de 2013, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços no montante de R\$ 14.

Contrato de cessão de marcas e nomes de domínio

A VRG cedeu, em caráter definitivo e não oneroso, o direito de utilização e exploração das marcas e dos nomes de domínios “Smiles” para a Companhia. Até a data de emissão destas informações trimestrais, a marca Smiles estava pendente de averbação no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual – INPI.

Remuneração do Pessoal-chave da Administração

	<u>31/03/2013</u>
Salários e Benefícios	469
Encargos Sociais	156
Remuneração Baseada em Ações	120
	<u>745</u>

Em 31 de março de 2013, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

9. Remuneração baseada em ações

A Companhia aprovou no dia 22 de fevereiro de 2013 em reunião de Assembleia Geral Extraordinária os planos de remuneração adicional a seus administradores: Plano de Opção de Compra de Ações e Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo. Os planos atuam para atrair e reter administradores-chave e talentos estratégicos, vinculando parte significativa de seu patrimônio ao valor da Companhia. Até 31 de março de 2013, a Companhia ainda não concedeu outorgas aos executivos da Companhia.

Adicionalmente, através de sua controladora GLAI, a Companhia possui os mesmos dois planos de remuneração concedidos a alguns executivos que foram transferidos da VRG em 01 de janeiro de 2013. Conseqüentemente, as despesas remanescentes relacionadas passaram a ser apropriadas no resultado da Companhia. As quantidades outorgadas pelos planos aos executivos transferidos são sumariadas abaixo:

Plano de opção de ações

<u>Opções em Circulação</u>	<u>Opções Exercíveis</u>	<u>Valor justo</u>
-----------------------------	--------------------------	--------------------

Notas Explicativas

Ano da outorga	Intervalo de Preços de Exercício	Opções em Circulação	Maturidade Remanescente Média (em Anos)	Preço Médio de Exercício	Opções Exercíveis	Preço Médio de Exercício	(Black & Scholes)
2009	10,52	18.000	7	10,52	17.280	10,52	8,53
2010	20,65	94.581	8	20,65	94.581	20,65	16,81
2011	27,83	144.584	9	27,83	120.487	27,83	16,11
2012	12,81	41.127	10	12,81	21.249	12,81	5,35
	10,52-27,83	298.292	8,71	22,44	253.597	22,71	

Plano de ações restritas

Ano da Ação	Total de Ações Outorgadas	Valor Justo Médio da Ação na Data da Concessão	Duração da Ação (em Anos)
2012	43.519	9,70	10

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2013, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$144, sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

10. Resultado por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, no período apresentado.

	<u>31/03/2013</u>
<u>Numerador</u>	
Lucro líquido do período	29.829
<u>Denominador</u>	
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	70.000
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	70.000
Lucro básico por ação	0,426
Lucro diluído por ação	0,426

O resultado diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro. Em razão de não terem ocorrido outorgas de opções e de ações restritas de emissão da própria Companhia no período findo em 31 de março de 2013, não há instrumentos potencialmente dilutíveis.

A Companhia considerou o efeito do grupamento de ações no cálculo do lucro por ação realizado em 03 de abril de 2013 aprovado em reunião da Assembleia Geral Extraordinária para a razão de 2,5 (duas e meia) ações para cada 1 (uma) ação, resultando num total de 70.000.000 milhões de ações, visando atender aos requerimentos do CPC 41 – Lucro por ação .

Notas Explicativas

11. Obrigações Fiscais

	<u>31/03/2013</u>
IRPJ e CSLL a recolher	5.420
PIS e COFINS	2.666
ISS	73
IRRF sobre salários	111
Outros	99
	<u>8.369</u>

12. Adiantamento de clientes

A Companhia realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de “Adiantamento de Clientes”. Em 31 de março de 2013, o saldo em aberto referente estas vendas antecipadas é representado conforme abaixo:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Instituições financeiras do Banco Itaú (a)	56.293	91.808
Banco Patagônia	483	-
NET Serviços de Comunicação	50	-
	<u>56.826</u>	<u>91.808</u>

Os adiantamentos de clientes são transferidos para a rubrica denominada “Receita diferida” à medida que as milhas são creditadas nas contas dos participantes do Programa Smiles.

- (a) Em 1º de dezembro de 2012, a VRG transferiu à Companhia seu contrato de Parceria Smiles firmado em 1º de dezembro de 2009 com instituições financeiras do Banco Itaú S.A.. O contrato tem como principal objetivo disciplinar a conversão dos pontos acumulados nos programas de recompensas do Banco Itaú S.A. para milhas do Programa Smiles a partir de 1º de janeiro de 2013.

13. Receita diferida

As milhas emitidas são inicialmente registradas como receita diferida e à medida que são resgatadas pelos clientes são reconhecidas na demonstração do resultado como receita. Em 31 de março de 2013, o saldo de receita diferida do programa de milhagem da Companhia era de R\$30.321 e R\$88.436 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 5.824.569.415.

	<u>31/03/2013</u>
Receita diferida	143.919
(-) Provisão de <i>breakage</i>	(25.162)
	<u>118.757</u>

Notas Explicativas

Breakage é a estimativa milhas emitidas para as quais não é esperado o resgate, ou seja, milhas que serão expiradas sem a expectativa de utilização, que são reconhecidas no resultado do período antecipadamente, conforme nota explicativa 2 i..

14. Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2013 o capital social subscrito e totalmente integralizado por acionistas domiciliados no País, é de R\$100,00 (cem reais) em moeda corrente do País e está representado por 175.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 03 de abril de 2013, em reunião da Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou o grupamento de ações onde as ações ordinárias da Companhia foram agrupadas à razão de 2,5 (duas e meia) para cada 1 (uma) ação. Dessa forma, a quantidade total de ações ordinárias ajustadas pelo grupamento de ações é de 70.000.000. A composição acionária em 31 de março de 2013 é como segue:

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	99,99%
GCF Serviços de Cargas e Fretamentos Ltda.	<u>0,01%</u>
Total	<u>100,00%</u>

15. Receita de vendas

A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

	<u>31/03/2013</u>
Receita de resgate de milhas	46.772
Receita Smiles & Money	55.225
Receita de <i>breakage</i>	25.162
Outras receitas operacionais	<u>1.453</u>
Receita bruta	128.612
Impostos incidentes	<u>(11.969)</u>
Receita líquida	<u><u>116.643</u></u>

Outras receitas operacionais referem-se a taxa de administração do programa de relacionamento Smiles cobrado da VRG, conforme nota explicativa nº 8.

As receitas são líquidas de PIS/COFINS e ISS, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

16. Custos de resgate de prêmios, despesas comerciais e administrativas.

	31/03/2013				
	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras despesas operacionais	Total
Com pessoal	-	(1.026)	(2.797)	-	(3.823)
Custo com compra de passagens aéreas	(54.420)	-	-	-	(54.420)
Custo com compra de produtos diversos	(241)	-	-	-	(241)
Serviços de informática	(1.534)	-	(455)	-	(1.989)

Notas Explicativas

Call center	-	(3.432)	-	-	(3.432)
Prestação de serviços	-	-	(4.357)	-	(4.357)
Comerciais e publicidade	-	(4.765)	-	-	(4.765)
Outras despesas	(45)	-	-	(83)	(128)
	(56.240)	(9.223)	(7.609)	(83)	(73.155)

17. Resultado financeiro

	<u>31/03/2013</u>
<u>Receitas financeiras</u>	
Juros ativos	1
Descontos obtidos	<u>1.532</u>
Ganhos em aplicação financeira	<u>286</u>
	1.819
<u>Despesas financeiras</u>	
Comissões e despesas bancárias	(1)
Imposto sobre operações financeiras	(26)
Outras despesas financeiras	<u>(12)</u>
	(39)
TOTAL	<u>1.780</u>

Os descontos obtidos no valor de R\$ 1.532 são referentes às compras antecipadas de passagens com a VRG conforme nota explicativa nº 5 – Adiantamento a Fornecedor.

18. Instrumentos financeiros

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial em 31 de março de 2013 está identificada a seguir:

	<u>Mensurados a valor justo por meio do resultado</u>	<u>Mensurados ao custo amortizado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
ATIVO			
Caixa e Equivalentes de Caixa	73.515	-	-
Contas a Receber	-	75.714	-
Outros Créditos e Valores	-	247	-
PASSIVO			
Fornecedores	-	11.218	70

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado ou valor justo. Para instrumentos mensurados pelo custo amortizado, o seu valor contábil aproxima-se do seu valor justo devido à sua natureza e ao seu vencimento de curto prazo.

Notas Explicativas

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela Administração tem uma diretriz formal, em consonância com a Política de Gestão de Riscos da controladora GLAI, determinada periodicamente pelo Comitê de Políticas Financeiras e de Riscos e submetida ao Conselho de Administração da GLAI. O Comitê estabelece as diretrizes e os limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para exposição cambial quanto para exposição de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

Até 31 de março de 2013, a Companhia não realizou nenhuma operação com derivativos.

a) Riscos de mercado

i) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros sobre a receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui derivativos contratados para proteção de fluxo de caixa contra flutuações nas taxas de juros em 31 de março de 2013.

ii) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Os únicos instrumentos financeiros que a Companhia possui correspondem às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), classificados como equivalentes de caixa. A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto sobre os juros trimestrais dos valores expostos em 31 de março de 2013, proveniente de oscilações nas taxas de juros conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores Expostos	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Adverso
				Possível 25%	Remoto 50%
Equivalentes de caixa	Redução da taxa CDI	44.709	-	(299)	(359)

b) Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber com parceiros aéreos.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos excedentes em ativos líquidos, basicamente representado por CDBs e Operações Compromissadas.

A Companhia mantém forte dependência de sua coligada VRG e de instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual redução na venda de milhas a qualquer dos principais parceiros ou o rompimento da relação comercial pode acarretar em eventos adversos que poderão impactar significativamente os resultados da Companhia.

d) Gerenciamento de Capital

A Companhia apresenta comprometimento para a manutenção da liquidez elevada, além de assegurar a continuidade da operação ao longo do tempo, proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas. Os recursos disponíveis são suficientes para o atendimento das exigibilidades atuais.

Em 31 de março de 2013 a Companhia não apresentava alavancagem financeira.

e) Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia faz o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- a) *Nível 1:* Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- b) *Nível 2:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- c) *Nível 3:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2013.

Instrumento Financeiro	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
Equivalentes de caixa	44.709	44.709

19. Eventos subsequentes

a) Em 08 de abril de 2013 a Companhia celebrou acordos de venda de milhas antecipadas com o Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A. e Santander S.A. no montante total de aproximadamente R\$400.000. O montante bruto do Banco do Brasil e Bradesco de aproximadamente R\$324.000 foi recebido pela Companhia em 30 de abril de 2013 e o montante bruto de R\$76.000 do Santander foi recebido no dia 02 de maio de 2013.

b) Em 5 de abril de 2013, a Companhia celebrou um acordo de investimento com a General Atlantic Service Company LLC., com finalidade de investimento na Companhia. Nos termos deste acordo, o "G.A. Smiles Participações S.A.", filial da General Atlantic, adquiriu na oferta inicial do Smiles a quantidade de ações ordinárias equivalente a R\$400.000, o que representa 15,8% do capital total do Smiles.

c) Em 25 de abril de 2013, foi concluído o processo de coleta de intenções de investimento relativo a oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias Smiles. O preço por ação foi fixado em R\$ 21,70 e foram emitidas 52.173.912, novas ações ordinárias da Smiles, perfazendo um montante total de R\$ 1.132.174.

Os recursos líquidos obtidos após a dedução de comissões e despesas da oferta que representam aproximadamente R\$ 963.000, serão utilizados pela Companhia para a compra antecipada de passagens aéreas da VRG Linhas Aéreas S.A., a uma taxa de desconto sobre o custo da passagem de 140% a 150% do CDI.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Smiles S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Smiles S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Ricardo Aguillar Paulon

Contador

CRC nº 1 SP 222749/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2013.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativo ao exercício social encerrado em 31 de março de 2013.